

13 Outubro de 2008

## Zona periurbana é a que menos beneficia da subvenção da água potável

Luanda – A política de Estado de subvenção da água potável beneficia principalmente os cidadãos que residem no casco urbano, por serem zonas com rede de distribuição canalizada, indica uma pesquisa da Development Workshop (DW), a que a Angop teve acesso hoje (segunda-feira), em Luanda.

O estudo efectuado em 2007, em bairros periféricos de Luanda, segundo declarações do coordenador da Unidade de Pesquisa e Políticas da DW, Azancoth Ventura, permitiu concluir que a maioria dos habitantes dessas zonas compram água potável em tanques abastecidos por camiões cisternas.

O pesquisador explicou que as cisternas exploram água a partir de estações públicas e até chegar ao consumidor torna-se oneroso, podendo uma cisterna de dez mil litros de água potável ser vendida 10 a 14 mil kwanzas (cerca de USD 180) e a revenda de uma vasilha de 20 litros a 50 kwanzas (mais de meio dólar norte-americano).

Referiu ainda que na zona urbana, os cidadãos têm água canalizada e

pagam o preço oficialmente estabelecido com subvenções, sendo, deste modo, a área mais beneficiada em relação a periferia.

“Os nossos estudos apontam que os que mais se beneficiam da subvenção da água potável são aqueles que vivem em zonas onde existe rede básica e os menos favorecidos aqueles mais afastados da cidade”, disse.

Noutra vertente, Azancoth disse que o estudo permitiu também constatar que grande parte das pessoas que consomem água do mercado informal, vendida em sacos, estão na periferia e que nos últimos tempos tem havido uma mudança de comportamento da população em Luanda, preferindo água engarrafada, em função da oferta do mercado.

A DW Angola é uma organização não governamental sem fins lucrativos que trabalha no país, desde 1981, em projectos sociais visando a melhoria dos assentamentos humanos e meios de vida dos pobres em comunidades menos desenvolvidas.